

# *Amor Perigoso*

**EPISÓDIO #104**

*Querido assassino...*

**MINISSÉRIE**

**CRIADA E ESCRITA POR:**

*BRUNO R. COVA.*

**DIREÇÃO DE:**

*JOÃO PAULO RITTER*

FADE IN:

- ABERTURA -

**01. CASA DE ADRAIN. SALA. INT. NOITE.****SONOPLASTIA ON - 911 - ELLISE.**

Um balde e um esfregão são arrastados por Adrian. Notamos pegadas de sangue pelo piso, ele pega o balde e vira no ralo, a água vermelha desce, liga a torneira e reabastece.

**CORTA PARA:****02. APART. DE DAVI. COZINHA. INT. NOITE.****SONOPLASTIA ON - 911 - ELLISE.**

O braço de Davi passa por cima da bancada, jogando toda a sujeira dentro de uma sacola, ele pega um pano e limpa o resto de comida mofada em cima do móvel. Close no esfregão molhando o assoalho e Davi o esfregando.

**CORTA PARA:****03. CASA DE ADRIAN. SALA. INT. NOITE.****SONOPLASTIA ON - 911 - ELLISE.**

O esfregão de Adrian fica completamente vermelho, enquanto ele o usa para limpar o piso. Percorremos em direção ao móvel, do lado dos sofás e dá um close na arma de **Atílio**.

**CORTA PARA:****- FIM DA ABERTURA -****04. CASA DE MARIANA. SALA. INT. DIA.**

Julio aproxima-se com uma xícara de café. Em Mariana, desolada.

JULIO	- Sinto muito, Mari!
MARIANA	- Está tudo bem, vou ficar bem.
JULIO	- Ela vai achar o desgraçado que fez isso.
MARIANA	- A família do Marcos está preparando o funeral. Eles não acreditaram que a morte que estavam acompanhando

nos jornais era alguém tão importante. (T) Sinto que falhei!

JULIO

- Que falha você poderia cometer? Tem coisas que não podemos evitar.

MARIANA

- Eu fiquei chateada com a nova viagem dele e brigamos. Sabe, eu o queria aqui, já não estávamos bem e esse trabalho piorou tudo. Agora ele está...

Mariana começa a chorar. Julio a abraça.

JULIO

- Era uma viagem de trabalho, não tinha o que ser feito, você não poderia mudar nada. Seja quem for esse monstro, pode ter certeza que teria feito isso embaixo do seu nariz.

MARIANA

- Mas eu iria notar o sumiço. Droga!

JULIO

- Mari, você notou e sentiu por isso. Não se culpe, não leve isso para você. Não é por esse caminho que algo vai ser diferente. Que ele irá voltar a vida, nem por esse e nem por caminho algum.

MARIANA

- Ainda acho que ele vai entrar por aquela porta.

JULIO

- Ai meu amor, sinto muito. Mas precisamos cair na realidade, né, se ele passar por aquela porta vai ser como fantasma.

MARIANA

- Julio!

JULIO

- Desculpa! Sinto muito!

Eles seguem abraçados. Mariana chora.

**CORTA PARA:****05. DELEGACIA. SALA. INT. DIA.**

Adrian aproxima-se de Leila. Ele vê alguns policiais em volta e observa o quadro.

ADRIAN - O que significa tudo isso?

LEILA - Se você atendesse o seu celular, iria saber os motivos para a nossa equipe ter aumentado. Ontem eu descobri quem era o homem naquela mesa.

ADRIAN - (RECEOSO) Quem era?

LEILA - O Marcos.

Close em Adrian, que engole seco.

**CORTA PARA:****06 DELEGACIA. COPA. INT. DIA.**

Leila segue Adrian, que pega uma xícara de café.

LEILA - Estou me sentindo péssima.

ADRIAN - Por não fazer o impossível para me comunicar?

LEILA - Por ter escondido o seu caso com ele, Adrian. A minha irmã está destruída com tudo isso e sabe-se lá quem ele estava pegando pra morrer daquela forma. Estamos lidando com um psicopata e não estou deixando de lado a ideia de ele ter transado com essa assassino.

ADRIAN - Você acredita que o Marcos foi morto por alguém que teve um caso?

LEILA - Talvez, ou ele só estava no lugar errado e na hora errada. Prefiro acreditar que isso possa dar um final menos triste.

ADRIAN - Acho que é impossível ser menos triste.

Leila concorda.

LEILA - Vou te atualizar sobre o caso. Eu e a Amália avançamos e conseguimos informações importantes para nos aproximar do assassino. E já sabemos um fato sobre ele.

ADRIAN - E qual é?

LEILA - Ele sente prazer com o caos.

Leila pega sua xícara e sai. Em Adrian, sério.

**CORTA PARA:**

**07 CASA DE MARIANA. SALA. INT. DIA.**

Julio abre a porta e vê Davi.

DAVI - Oi.

JULIO - Oi.

Davi observa a entrada.

DAVI - Como ela está? Posso entrar?

JULIO - Claro, já estou de saída.

DAVI - Por favor, se o motivo de sua ida for a minha chegada, então não vá.

JULIO - É sim, você sempre acha que tudo é sobre você.

Julio pega o casaco dele e deixa o local. Davi o observa partir.

**CORTA PARA:**

**08 CASA DE MARIANA. QUARTO. INT. DIA.**

Em Davi, que observa Mariana dormir. Seus olhos marejam. Em Mariana despertando-se.

MARIANA - Você está chorando?

DAVI - Poxa, não era para você ver.

Mariana senta-se e pega na mão dele.

MARIANA - Acho que vai ficar tudo bem.

DAVI - Não entendo, como podemos perder as pessoas que amamos dessa forma, tão brutal e possivelmente pela mesma pessoa?

MARIANA - Perdemos muito, mas a minha irmã vai dar o melhor dela. Vamos colocar aquele desgraçado atrás das grades.

DAVI - Sinto muito por não ter estado contigo antes.

MARIANA - Você também está superando uma perda, na verdade, duas. O Julio me contou sobre a briga de vocês.

DAVI - Espero que não seja definitivo, ele é minha família, assim como você.

Mariana sorri.

MARIANA - O que você fez para conseguir sair da cama?

DAVI - Depois de muita caloria e álcool, eu olhei algumas coisas que não tive coragem de devolver para o Carlos.

Mariana entristece.

MARIANA - Não tenho nada dele aqui, além de cuecas. A família

me chamou para o velório e será na mansão, será que eles vão me permitir entrar no quarto dele?

DAVI

- Se não permitirem, eu faço um escândalo.

Eles se abraçam.

**CORTA PARA:**

**09 DELEGACIA. SALA DE EVIDÊNCIA. INT. NOITE.**

Leila entra na sala e vê uma movimentação estranha.

LEILA

- Está acontecendo algo aqui?

LEONARDO

- O meu caso deu mais um passo à frente, a pessoa que explodiu o carro do Carlos, usou explosivos que foram apreendidos por nós. Eles sumiram e as substâncias são as mesmas que compunham o nosso item.

LEILA

- Então a Amália estava certa. A pessoa que está cometendo esses assassinatos está entre nós. Tem fácil acesso aqui.

Neles, olhando-se.

**CORTA PARA:**

**10 DELEGACIA. SALA DAS CÂMERAS. INT. NOITE.**

Close no policial desacordado e uma bomba ao lado, percorremos saindo pela janela e nos afastamos da delegacia, mostrando a explosão de parte dela.

**CORTA PARA:**

**11 DELEGACIA. SALA DAS EVIDÊNCIAS. INT. NOITE.**

Leila se desequilibra com a explosão. Os policiais abaixam-se e as luzes se apagam.

LEILA

- O que foi isso? Uma explosão?

POLICIAL

- (ENTRA OFEGANTE) Explodiram a sala das câmeras. O policial Armando morreu!

Leila e Leonardo olham-se.

**CORTA PARA:**

**12 DELEGACIA. EXT. DIA.**

Leila, Leonardo e Adrian estão lado a lado, em frente a delegacia dando uma coletiva de imprensa.

LEONARDO

- o ataque a nossa delegacia é um insulto a todos nós. Esse crime, como todos os outros, não passarão impunes. No mais, peço que fiquem tranquilos, pois esses atos não voltarão a se repetir.

**CORTA PARA:**

**13 MANSÃO. SALA. INT. DIA.**

Mariana, Davi e Julio adentram a mansão. Na entrada, uma foto de Marcos. Mariana seca as lágrimas. Davi segue em frente com ela enquanto Júlio os observa.

CLÁUDIA

- Oi, minha querida, como é bom te ver. Uma pena ser num momento tão triste!

MARIANA

- Agradeço, mesmo sendo um momento tão infeliz, sei que ele iria gostar de nos ver unidas.

CLÁUDIA

- O meu filho era um homem feliz, honesto e carinhoso. Ele sempre me falou do amor de vocês e o quanto isso o enchia de vida.

MARIANA

- É bom ouvir isso. Cláudia, será que posso ser um pouco importuna e lhe fazer um pedido?

CLÁUDIA

- O que deseja?

MARIANA - Visitar o quarto dele.

Cláudia concorda. Mariana agradece com um abraço e logo eles seguem, passam pela sala e observam um altar, com um baú de cinzas.

**CORTA PARA:**

**14 MANSÃO. QUARTO. INT. DIA.**

Cláudia, Mariana, Julio e Davi entram no quarto.

CLÁUDIA - Vou estar lá embaixo, caso queira levar algo, me comunique antes, por favor.

MARIANA - Claro, muito obrigado. Licença!

CLÁUDIA SAI. JULIO APROXIMA-SE.

JULIO - Ele não está no necrotério ainda?

MARIANA - Liberaram o corpo e já cremaram. A cerimônia é para homenagear, sei lá.

JULIO - Entendi!

DAVI - É um lindo quarto, não fazia ideia de que seu namorado tinha tantos bens.

JULIO - Que comentário desnecessário.

MARIANA - Por favor, meninos, aqui não.

Ela começa a mexer nas gavetas, closet, entre outras coisas. Davi e Julio observam, calados.

**CORTA PARA:**

**15 DELEGACIA. INT. DIA.**

Amália entra e entrega café para Leonardo, Adrian e Leila.

AMÁLIA - E como estão as coisas?

LEILA - Nada bem, o governo do estado está nos pressionando, por causa da

comoção pública. Eles querem um culpado até o fim dessa noite.

- AMÁLIA - E os servidores da empresa que prestava serviço? Eles não armazenam as imagens?
- ADRIAN - Isso demoraria dias.
- LEONARDO - Eu tenho um amigo que pode nos ajudar.
- LEILA - Você sempre com as melhores ideias.
- AMÁLIA - Só estou com a cabeça mais fria que vocês. E então, qual será o plano?
- LEONARDO - A Leila e o Adrian vão até a empresa, vou avisar o meu amigo. Agilizem, precisamos disso nas nossas mãos ainda hoje.

Eles concordam.

**CORTA PARA:**

**16 MANSÃO. QUARTO. INT. DIA.**

Mariana fecha o guarda roupa.

- MARIANA - Ainda tem o cheiro dele.

Ela aproxima-se da escrivaninha e observa algo que chama sua atenção.

- MARIANA - Meninos, me ajudem aqui?

Eles indo ajudar Mariana.

**CORTA PARA:**

**17 EMPRESA. INT. DIA.**

Adrian e Leila entram, eles seguem em direção a uma porta que é aberta por um homem.

- HOMEM - Vocês são os detetives?

- LEILA - Isso, o Leonardo nos mandou.

ADRIAN - Tudo certo?

HOMEM - Por favor, entram.

Eles seguem o homem.

**CORTA PARA:**

**18 EMPRESA. SALA. INT. TARDE.**

O homem digita a senha.

HOMEM - Essa senha dá acesso a todas as gravações da delegacia na noite da explosão, espero que achem o que querem.

ADRIAN - Acredito que iremos achar.

LEILA - Obrigado!

O homem sai e Leila acomoda-se.

LEILA - É hoje!

Em Adrian, observando o local.

**CORTA PARA:**

**19 MANSÃO. QUARTO. INT. TARDE.**

Mariana senta-se chocada, engolindo o choro.

MARIANA - Esse tempo todo... Por isso que ele não...

JULIO - Sinto muito, Ma. Nunca imaginei que o Marco era gay, passada.

DAVI - Ele pode ser bi, gente, acordem. Ele teve um caso com um homem, mas namorava uma mulher.

MARIANA - É, ele sabia o que estava fazendo. Mas não me dói com quem foi e sim que foi uma traição e isso machuca muito.

Julio pega a carta e começa a ler.

- JULIO - É, ele estava bem apaixonado para escrever essa carta.
- MARIANA - Não foi ele quem escreveu, acho que foi o amante. Essa letra não é do Marco.
- DAVI - Hm, talvez possamos descobrir quem é o amante.

Davi pega a carta e começa a ler, ele presta atenção na letra e choca-se.

- DAVI - Aí meu deus, não pode ser.
- JULIO - O que foi?
- DAVI - Precisamos ir à minha casa, eu acho que sei de quem é essa letra.

Eles saem apressados.

**CORTA PARA:**

**20 EMPRESA. SALA. INT. NOITE.**

Adrian e Leila seguem a procura dos vídeos.

- ADRIAN - Acho melhor desistirmos, tem horas de gravações, vamos passar dias aqui. Melhor solicitar as gravações e com a nossa equipe conseguiremos.
- LEILA - Não, estamos quase próximos. Esse sistema é uma bagunça, alguém precisa resolver isso.

Ela segue observando as cenas. Em Adrian, apreensivo.

**CORTA PARA:**

**21 RUA. CARRO. INT. NOITE.**

Davi observa as cartas de Adrian e a carta do amante de Marco.

- DAVI - Só pode ser ele, o cara que trocou cartas comigo é o mesmo que trocou cartas com o marco.
- JULIO - Vai parecer estranho, mas essa caligrafia eu já vi em algum lugar.
- MARIANA - Vamos para a minha casa, se esse cara que o Davi tá saindo é o mesmo que saiu com o Marco, então de alguma forma ele pode ter ligação com a morte do meu namorado e com a do Carlos.
- DAVI - Por qual motivo ele mataria o Carlos? Ele nem chegou a conhecê-lo.
- MARIANA - Você passou semanas dizendo a esse estranho o quanto o Carlos te machucou, e se isso pode ter sido um gatilho para ele e foi onde esse desgraçado deu um jeito de tirar mais uma vida.
- DAVI - Se for isso, precisamos falar para a Leila.

Em Davi, chocado.

**CORTA PARA:**

**22 CASA DE MARIANA. SALA. INT. NOITE.**

Mariana entra e vai em direção a parede de informações de Leila. Ela pega uma cópia da carta de suicídio de Carlos.

MARIANA - Aqui, agora é a hora da verdade. Olha, vê se a caligrafia é a mesma.

Davi pega e eles vão em direção a mesa, ele coloca as três cartas na mesa.

JULIO - E a nossa suspeita se confirma.

Amália entra apressada.

AMÁLIA - Oi, Mariana? O que aconteceu?

MARIANA - Desculpe por ligar pra você, mas a minha irmã não atende o telefone.

AMÁLIA - É, ela está em uma missão com o Adrian.

Davi vira-se, assustado e surpreso.

DAVI - Adrian? Não, não pode ser o mesmo.

JULIO - É ele?

DAVI - O Adrian dessa caligrafia. O meu Adrian, ele é policial e teve emergências nas últimas noites. Ele?

AMÁLIA - Do que vocês estão falando?

Eles mostram as cartas para Amália.

AMÁLIA - Então ele é o assassino. É claro! (T) O Marco foi a primeira vítima dele, e depois a Célia, que provavelmente descobriu algo que ele não queria.

DAVI - Aquele maldito me enganou, é isso?

JULIO - Eu sinto muito, Davi!

MARIANA - Onde ele está? Eu quero que ele apodreça na cadeia!

JULIO - Você consegue avisar a Leila?

AMÁLIA - Espero que sim, vou chamar o Leonardo. Ela está com o Adrian agora, na empresa de segurança. Se ele desconfiar que ela está prestes a pegá-lo...

MARIANA - Não termina, por favor.

Davi sai de fininho, sem que os outros percebam.

**CORTA PARA:**

**23 EMPRESA. EXT. NOITE.**

As viaturas invadem o estacionamento da empresa. Close em Leonardo descendo do carro e aproximando-se do carro de Leila.

LEONARDO - O carro que eles vieram ainda está aqui. Vamos entrar na empresa, sem alarde.

Eles empunham a arma e vão em direção a empresa, entrando em seu interior.

**CORTA PARA:**

**24 EMPRESA. INT. NOITE.**

Eles caminham em silêncio, até alcançar a sala que Leila e Adrian estavam, ao chegar, Leonardo assusta-se com a quantidade de sangue no chão, ele abre a porta e vê o corpo de seu amigo ao chão e os servidores desligados.

LEONARDO - Merda!

Nele.

**CORTA PARA:**

**25 APART. DE DAVI. SALA. INT. NOITE.**

Davi liga para Adrian e cai na caixa de mensagem.

DAVI - Oi, por favor, me atenda. Você não sabe o que aconteceu, o Carlos ia me pedir em casamento antes de ir embora. Chegou hoje os pertences dele. (T) Será que podemos nos encontrar? Acho que é melhor pararmos de nos ver!

Em Davi, desligando, sério.

**CORTA PARA:**

**26 CASA DE ADRIAN. PORÃO. INT. NOITE.**

Close em Leila, amarrada e amordaçada, com sangue em seu rosto e desmaiada. Em Adrian, ouvindo a ligação.

ADRIAN - Que merda!

Ele apaga as luzes e fecha a porta. Em Leila, que abre os olhos.

**CORTA PARA:**

**27 RUA. EXT. NOITE.**

Adrian estaciona o carro. Close em Davi, temeroso, mas respira fundo e entra no carro.

DAVI - Oi! Como você está?

ADRIAN - Bem... Bem... Que história é aquela?

DAVI - Por que está tão agitado?

ADRIAN - Acho que é impressão sua, estou normal. Ou talvez seja só a notícia que estou esperando você me dar. Qual é? Vai me deixar por outra pessoa também? (RI) E ainda é por uma pessoa morta. Que porra!

Davi recua, assustado.

DAVI - Qual é o seu problema?

Close no celular de Davi, enviando a localização para Mariana.

ADRIAN - Talvez porque hoje nada saiu como o planejado.

DAVI - Que planos deram errados?

ADRIAN - Não quero falar disso, eu preciso ir para casa.

DAVI - Claro! Deixa eu me despedir de você?

Adrian o olha e sorri.

ADRIAN - Isso não é uma despedida, ainda não desisti de você.

Close na faca que Davi tira da bolsa.

DAVI - Mas eu sim...

Ele enfia a faca em Adrian, fazendo o vilão se contrair de dor.

DAVI - Você não vai sair impune dessa, seu desgraçado. Eu sei que foi você... Sei quem é você, seu monstro!

Davi tira a faca do peito de Adrian, que respira fundo.

ADRIAN - Ah, Davi, você não devia ter feito essa merda.

Ele pega sua arma e dá uma coronhada em Davi, fazendo-o desmaiar.

**CORTA PARA:**

**28 CASA DE ADRIAN. PORÃO. INT. NOITE.**

Leila tenta arrastar a cadeira e se desamarrar, ela luta contra a corda e a mordaca.

**CORTA PARA:**

**29 CASA DE ADRIAN. EXT. NOITE.**

Leonardo e alguns policiais aproximam-se da casa e notam tudo apagado.

LEONARDO - Vamos entrar!

Dois policiais arrebentam a porta da frente e entram, ao acenderem as luzes, veem o local todo vazio.

LEONARDO - Esse não era o endereço dele?

Em Amália que entra logo em seguida.

AMÁLIA - Aquele desgraçado deve ter passado o endereço errado. Ele não ia passar o verdadeiro, claro que não.

Leonardo observa o local e vê algumas marcas no chão.

LEONARDO - Ele não passou o endereço errado, apenas mudou-se depressa.

Amália e Leonardo se olham.

**CORTA PARA:**

**30 CASA DE ADRIAN. PORÃO. INT. NOITE.**

Leila arrasta a cadeira, até que a própria cai ao chão e quebra as madeiras, soltando-se. Ela retira a mordança.

LEILA - Droga, onde está minha arma?

Ela observa o local, à procura de uma luz.

**CORTA PARA:**

**31 CASA DE MARIANA. SALA. INT. NOITE.**

Julio entra apressado na sala.

JULIO - O que aconteceu? Por que os gritos?

MARIANA - O Davi me mandou a localização dele. Eu acho que ele está com o Adrian.

JULIO - Que merda, Davi! Que merda!

Eles pegam seus casacos e deixam o local.

**CORTA PARA:**

**32 CASA DE ADRIAN. SALA. INT. NOITE.**

Adrian entra com Davi sendo arrastado. Close no ferimento da faca, com uma camiseta amarrada.

ADRIAN - Não era pra acabar assim, Davi. Agora, vou por um fim nessa merda e ir embora para sempre. Assim como você também vai.

Ele arrasta Davi em direção ao porão, abre a porta e acende a luz do local. Ao chegar, ele larga Davi ao chão e vê a cadeira quebrada. Adrian observa o local.

ADRIAN - Que merda! (GRITA) Merda!

Ele larga Davi desmaiado e sobe as escadas novamente, ao chegar no andar de cima, empunha sua arma e começa a andar nas pontas dos pés.

ADRIAN - Não adianta se...

Adrian é atingido com um chute, perdendo sua arma. Close na arma caída perto da mesa de centro da sala. Close em Leila.

LEILA - Devia ter me matado quando teve a chance, Adrian.

ADRIAN - É, Leila, eu te subestimei. Não sabia que você era capaz de me descobrir.

LEILA - O tempo todo ao meu lado, fingindo ser alguém do bem, um policial bom. Me enganei!

ADRIAN - (RI) É, era bom quando você me ligava e contava cada pedaço da sua descoberta, isso só me deixava atento e quando dava, eu escondia o que você precisava encontrar. Diferente da

Célia, que achou antes do tempo.

Leila com ódio, parte pra cima de Adrian. Os dois começam a lutar, entre socos e chutes, Leila joga Adrian em cima da mesa, quebrando-a. Ele levanta-se e parte pra cima dela, jogando-a para o outro lado da casa e destruindo mais um móvel.

ADRIAN - Eu cometi uma gafe ao deixar uma digital minha no aço da cabeça daquele imbecil. Foi fácil de identificar o dono, bastou fazer algumas perguntas estranhas e logo saquei. Ela estava pronta para acabar com tudo o que eu tinha planejado.

LEILA - Ela só estava fazendo o trabalho dela.

ADRIAN - São ossos do ofício morrer pelo trabalho, não acha?

LEILA - Eu acho que você é um psicopata de merda.

Neles.

**CORTA PARA:**

### **33 CASA DE ADRIAN. PORÃO. INT. NOITE.**

Davi começa a despertar-se e começa a se levantar com dificuldade, quando percebe onde está.

DAVI - Droga, deu tudo errado.

Ele ouve o barulho da briga.

DAVI - Leila?

Nele, sem saber como agir.

**CORTA PARA:**

**34 CASA DE ADRIAN. COZINHA. INT. NOITE.**

Leila levanta-se e vai em direção a Adrian, mas ele agilmente a agarra e joga contra o armário. Ela bate no móvel, quebrando-o e cai ao chão, quase desmaiada.

Leila se arrasta.

ADRIAN - Chega, tenho mais um pra dar um jeito.

Ele pega uma faca e vira Leila. Ele a prende entre suas pernas.

LEILA - Não! Não!

ADRIAN - Cala a boca, não vai doer nada. (T) Dessa vez, vou fazer olhos de aço. O que acha?

LEILA - Maldito!

Adrian vai aproximando a ponta da faca no olho de Leila. Ela solta um dos braços e tenta pará-lo, mas é em vão, ela mexe os olhos agilmente, até que vê o ferimento de Adrian.

ADRIAN - Não quero que você morra, mas agora não temos escapatória.

Close na ponta da faca entrando no olho de Leila, rasgando-o. Ela grita de dor e desespero, até que sua mão acha o ferimento de Adrian e então ela enfia o dedo, fazendo-o recuar.

ADRIAN - Sua puta!

LEILA - Vai a merda, Adrian, seu desgraçado!

Leila arrasta-se pelo chão à procura de um pano. Adrian pega a faca para terminar de matar Leila, mas Davi aparece. Nele, chocado.

DAVI - Você é um maldito doente! A facada pode ter sido mal dada, mas agora eu vou acabar de vez com você. Seu psicopata!

Davi pega uma faca e vai de encontro a Adrian, que faz o mesmo. Quando o corpo deles se encosta, eles se encaram, com os olhos estalados.

ADRIAN - Eu te amei desde o primeiro dia em que te vi. Merecíamos um final feliz, não?

Close em Davi, se tremendo. A faca que estava em sua mão cai ao chão, seus olhos marejam. Ele afasta-se de Adrian. Vemos a faca saindo do corpo de Davi, quando ele se afasta. Davi tenta estancar o sangue.

ADRIAN - Olha o que você fez consigo mesmo, não vê o mal que causou a si? Toda essa dependência, e pra que? Pra morrer? (CHORA) Mas eu te amo, Davi! Desse seu jeito dependente, era tudo o que eu precisava para ser feliz, ser alguém importante.

DAVI - Eu não quero esse amor de merda!

ADRIAN - Seríamos perfeitos juntos, sabia? Só que agora você vai partir e eu vou ficar e amar outro.

Davi cambaleia enquanto caminha até a sala, ao perder o apoio dos móveis, ele cai ao chão, seus olhos miram a arma. Adrian aproxima-se de Davi e o vira, eles ficam cara a cara. Adrian dá um beijo no mocinho, mas ele cospe na cara do vilão.

ADRIAN - Como é ser amado? Será que você consegue responder? (RI) Não, eu acho que você não sabe o que é ser amado, Davi!

DAVI - Você também não sabe como é ser amado, Adrian.

ADRIAN - Shh! Você está delirando meu amor, pode morrer em

paz, pois sempre estarei aqui.

DAVI

- Eu não vou morrer, mas você vai.

Davi ri. Adrian sorri.

ADRIAN

- Então que cavem duas sepulturas, se eu morrer eu prometo que acordarei do seu lado. Conhece essa passagem? O amor de Thanatos e Macária duranria a eternidade, prometeram amor eterno. Assim como deveria ser o nosso.

Davi começa a perder suas forças e desmaia de dor. Adrian levanta-se e observa Davi.

ADRIAN

- Você não devia ter me amado, Davi.

Adrian vira-se de costas para o garoto, ele vai em direção a Leila.

LEILA

- Ele não precisava passar por mais essa, Adrian!

ADRIAN

- Ele merecia.

Ele sorri, Leila olha na direção do corpo de Davi.

DAVI

- Adrian, eu nunca iria amar um filha da puta de um psicopata feito você!

Adrian vira-se, ao ficar de frente com Davi, ele estala os olhos. Close na arma nas mãos do mocinho, que aperta o gatilho, atirando sem parar no vilão. Conforme é atingido, Adrian mexe-se, levando cada bala disparada por Davi.

As balas acabam e Davi continua apertando, sem parar. Em Adrian, que cai, ajoelhado em câmera lenta e depois deita seu corpo ao chão, o sangue se esvai.

Davi aproxima-se do corpo de Adrian. Ele e Leila trocam olhares, Davi tira o cartucho e vê que tem apenas uma bala enroscada, ele conserta e engatilha.

DAVI - Vai pro inferno, Adrian,  
só não espera que eu  
acordarei ao seu lado!

Ele dá um último tiro na cabeça de Adrian e depois larga a arma. Davi senta-se, em meio a poça de sangue, até ser iluminado pelas luzes das viaturas aproximando-se. Leila encosta, aliviada.

**CORTA PARA:**

**35 HOSPITAL. QUARTO. INT. DIA.**

**ALGUNS DIAS DEPOIS...**

Mariana, Julio e Leila entram no quarto de Davi. Ele sorri.

DAVI - Como é bom te ver em pé.

LEILA - Foi apenas um olho.

DAVI - É, era bom continuar com os dois.

Eles riem.

LEILA - O tampão dá um ar de suspense e medo, isso mostra que sobrevivemos ao caos.

DAVI - E eu espero nunca mais passar por isso.

MARIANA - Fico feliz que esteja bem, não suportaria perder mais alguém.

DAVI - Não vai perder, mas preciso avisar que irei para longe por um tempo. Vou para o Rio de Janeiro!

JULIO - Fazer o que lá?

DAVI - Recomeçar!

Leila e Mariana sorriem, em Júlio, preocupado.

MARIANA - Bom, vamos indo, que a Leila vai ganhar uma medalha hoje.

DAVI - Ah, claro, você merece.  
Obrigado, por tudo!

LEILA - Se não fosse você, eu  
estaria morta.

Eles se abraçam.

MARIANA - Julio? Você vem?

JULIO - Só um momento, por favor.

Elas saem do quarto. Close em Davi e Julio, sozinhos.

JULIO - Fiquei com medo de te  
perder, nem acredito que  
você passou por tudo isso e  
eu não consegui te...

DAVI - Não era sua obrigação,  
Julio. Eu fui teimoso,  
pedante e burro. Você deu o  
seu máximo e ainda escondeu  
o seu amor por mim, só pela  
minha felicidade e  
sinceramente, talvez eu  
nunca consiga te agradecer  
o suficiente.

JULIO - É uma pena que o amor não  
seja recíproco.

DAVI - Há amores que não devem  
acontecer. Mas espero que a  
nossa amizade permaneça.

JULIO - Permanecerá!

Eles se abraçam, emocionados. Julio deixa o quarto. Em Davi sozinho, olhando em direção a janela.

**CORTA PARA:**

**36 DELEGACIA. INT. DIA.**

Todos batem palmas, quando a medalha é colocada no pescoço de Leila. Nela, emocionada. Ela abraça algumas pessoas.

**CORTA PARA:**

Mariana e Julio atacam os comes e bebes.

MARIANA - E então, qual será o nosso destino?

JULIO - O mercado!?

MARIANA - Não! Não! A Leila vai viajar a trabalho, o Davi vai pro RIO, e nós vamos ficar aqui? Eu pensei no México, o que acha?

JULIO - Sério? Que lugar?

MARIANA - Não sei, podemos fazer um mochilão.

JULIO - Por que isso agora?

MARIANA - Porque a vida é curta, Julio, e podíamos nem estar aqui. Acho que merecemos um novo começo também, se arriscar, jogar tudo pro ar. Qualquer coisa, teremos o meu lar se precisarmos. O que acha?

Julio sorri, confirmando sua resposta positiva. Foco em Leila e Amália.

AMÁLIA - É uma pena que você tenha que partir.

LEILA - Eu já estendi o convite a você.

AMÁLIA - É sério que quer isso? Largar o que você tanto ama, pra sair por aí, investigando o que der na telha?

LEILA - Eu sempre quis ser uma detetive independente, e

depois de ser traída por um dos meus maiores colegas, sinto que não posso confiar em ninguém e por isso quero trabalhar sozinha.

AMÁLIA

- Achei que não mentiria assim, tão na cara dura.

LEILA

- Ok! Eles estão me aposentando, por causa do olho, não aceitei ficar só com o administrativo. Eu não quero, mas é o que eu tenho agora.

AMÁLIA

- Sinto muito, Leila! (T) Não posso largar minha carreira agora, mas saiba que se precisar, irei correndo.

LEILA

- Obrigado!

Elas se abraçam.

**CORTA PARA:**

**37 CEMITÉRIO. EXT. DIA.**

**SEMANAS DEPOIS...**

Davi está parado em frente ao túmulo de seus pais. Ele coloca um buquê de rosas em cima. Corta para um buquê de rosas no túmulo de Carlos. Em Davi, sereno.

**CORTA PARA:**

**38 RUA. CARRO. INT. DIA.**

**SONOPLASTIA ON - DUSK TILL DAWN - ZAYN E SIA.**

Davi fecha a porta do carro, ele coloca o sinto e dá partida. Close no carro seguindo em frente.

DAVI (NARRANDO)

- O amor é lindo, quando se é recíproco, mas nem tudo são rosas. Um sempre vai deslizar, seja se ocupando demais com o trabalho, ou com o dever da graduação e ou com o desânimo da rotina cansativa. (T) Existem

tabus que são superáveis entre alguns casais e outros, que nem discutidos são. Mas afinal, o que é amar? Eu achava que era estar em um estado entre anestesiado e totalmente acordado, calmo e agitado, fogo e água. Eu achava que sabia o que era amor, mas agora não sei mais. O que é o amor?

A música toma conta da cena. Close no sol, no horizonte. O carro de Davi segue na estrada, imagens aéreas, passando-se entre as árvores. Close em um carro que o acompanha e fica lado a lado de Davi.

DAVI (NARRANDO)

- Talvez amar seja um estado de espírito, algo que quando alcançado, não dá para voltar atrás. E acho que é esse amor, tão mágico e grande que não me deixa sozinho, pois cada canto que eu olho, você ainda está lá. É pra sempre!

Davi olha para o lado e vê Carlos no volante do outro carro. Eles trocam sorrisos.

DAVI (NARRA)

- E mesmo que não continuemos na mesma estrada, eu ainda saberei o que é amar você e como é ser amado por você!

Em imagens aéreas, os carros separam-se, em estradas diferentes. Close nos olhos de Davi, marejados. Ele sorri e segue, voltando a olhar para a estrada.

**FADE OUT:**

*Fim...*

*Querido (a) leitor (a),*

*Essa minissérie foi criada em meados de 2020, início de 2021, e posso confirmar que não é só uma história criada em uma noite de insônia depois de alimentar minhas ideias com uma boa leitura de um livro de suspense que me inspirou muito na época, é sobre o quão estamos propensos a cair em mentiras e enganos por solidão, carência e até mesmo uma necessidade gritante de dependência.*

*Eu já me apaixonei perigosamente, amei quem eu não deveria ter amado e isso acarretou em uma dor imensa e desconhecida até então por mim. Essa paixão por incrível que pareça me fez viver, conhecer pessoas novas, que fizeram a total diferença no meu dia a dia, que foram companheiras e amigas, e toda essa experiência me ocasionou reflexões que hoje julgo como as mais importantes da minha vida.*

*Espero ter alimentado o seu imaginário e principalmente causado uma reflexão sobre amar e se entregar demais. Às vezes precisamos parar e analisar: Vale a pena? Qual o preço disso tudo? Note tudo, cada comportamento, cada comentário e esteja sempre atento (a). Merecemos ser amados e cuidados da forma correta, mas podemos fazer isso por nós mesmos, então é daí que aconselho começar, foi onde me reencontrei.*

*Com amor e carinho,  
Bruno R. Cova.*

